

SEMANAL

PLACAR

EXCLUSIVO

PESQUISA PLACAR

O RANKING DAS **TORCIDAS**OS LEITORES DE PLACAR DE TODO O BRASIL VOTAM
PELA INTERNET E DESENHAM O MAPA DA PAIXÃOO ENTRA
E SAI DE
CENIPARA UNS, ELE É MERCENÁRIO. PARA OUTROS,
O MAIS APAIXONADO DOS SÃO-PAULINOS.
DEPOIS DO DIA DO FICO, AINDA EXISTE CLIMA
PARA ELE NO MORUMBI?

MERCADO DA BOLA SEU TIME ESTÁ QUASE PRONTO. CONFIRA
MERCOSUL A TABELA DA COPA MARCADA PARA MORRER
EU BETO, SIM O MEIA DO FLA JURA QUE É UM *GOOD BOY*
SÃOGALETTI ELE EMPRESTOU 100 MIL REAIS AO NÁUTICO
CORITIBA ENÍLTON FICA. A TORCIDA AGRADECE
GRÊMIO CLAUDIOMIRO VOLTA À TERRA ONDE O ENTENDEM
FALCÃO "DENILSON NÃO PODE SAIR DA SELEÇÃO"
ENTREVISTAS • MURICY (NÁUTICO) • MUÑOZ (PALMEIRAS)

 1,99 WWW.PLACAR.COM.BR
 1189 • 24.JUL.01 • #16

 PLACAR DUAS CAPAS
 ESCOLHA A SUA

SÃO PAULO



Rogério Ceni, uma
unanimidade para
a torcida tricolor.
Já para a diretoria...



O ENTRA E SAI DE

CENI

Por que, depois de tanta celeuma, Rogério decidiu afinal ficar no São Paulo? Você não entendeu? Então vamos explicar

Troca de acusações, ofensas, choro, confiança perdida... Rogério Ceni, capitão e líder do São Paulo, e o presidente do clube, Paulo Amaral, estão rompidos e nada leva a crer que uma reaproximação seja possível. Por que diabos então ele resolveu ficar no clube, como anunciou na última terça-feira, dia 17? Entenda agora os motivos pelos quais Rogério não poderia pedir demissão do São Paulo nem o clube poderia demiti-lo — e saiba que, mesmo ficando, a relação entre o clube e seu principal jogador nunca mais será a mesma.

POR QUE ROGÉRIO CEDEU

1 - AUSÊNCIA DE PROPOSTA

Se Rogério chegou de fato a interessar ao Arsenal, da Inglaterra, hoje ele não teria nenhuma proposta para se transferir. O mercado europeu está se fechando e por aqui poucos clubes teriam condições de embolsar mais de 100 mil reais por mês para um goleiro. Os que têm essa grana não procuraram o goleiro por ele ter chамuscado sua imagem nesse episódio, mas, acima de tudo, por puro corporativismo, para não passar por cima do "coirmão" São Paulo. "Nunca tive nenhum contato

com Corinthians ou Cruzeiro, como divulgaram", disse Rogério.

Também pudera. Assim que surgiram as especulações dando conta de que o Corinthians estaria assediando o goleiro (afinal, *está procurando alguém para a posição*), o presidente Alberto Dualib ligou para Paulo Amaral, tranquilizando-o. "O Rogério é um grande goleiro, mas não houve interesse da nossa parte. Se houvesse, eu trataria direto com o São Paulo. Não arranharia a ótima relação que temos por causa de um jogador", diz o presidente do Cruzeiro, Zezé Perrella.

2 - MEDO DE UMA BATALHA JURÍDICA

"Eu poderia simplesmente comprar o meu passe (ou *atestado liberatório*) e ir para outro clube. Mas achei que a decisão mais sensata seria permanecer, em respeito ao clube, como instituição, e ao torcedor." Foi o discurso de Rogério no badalado "Dia do Fico", na última terça-feira.

Segundo a advogada dele, Gislaine Nunes, bastaria Rogério pagar 1,48 milhão de reais (*metade do que tem a receber até o fim do seu contrato, em 2004, segundo a Consolidação das Leis do Trabalho*) para ele se ver livre do São Paulo. Mas a interpre-

tação do clube é outra. Segundo o vice-presidente jurídico, Francisco de Assis Vasconcelos Pereira, por ter firmado contrato com o São Paulo antes de a Lei Pelé entrar em vigor, Rogério ainda teria vínculo federativo com o clube e só poderia sair caso Paulo Amaral concordasse. Ou seja: perspectiva de imbróglio jurídico.

O advogado Heraldo Panhoca, especialista em direito esportivo, dá razão ao jogador nesse aspecto, mas entende que ele tomou a decisão acertada. "Liberdade para passar fome não adianta. Só oriento o jogador a buscar o atestado liberatório na Justiça se ele já tiver o novo emprego garantido." E não era o caso de Rogério.

3 - RESPALDO DA OPOSIÇÃO

A oposição do São Paulo (*um dos clubes mais rachados do Brasil em termos políticos*) viu no caso Rogério-Paulo Amaral uma grande chance de enfraquecer o presidente. Alguns conselheiros contrários a Amaral conversaram com Rogério e o convenceram do seguinte: "Você tem contrato até 2004; o mandato do presidente vai até abril de 2002. Ou seja: ele sai antes de você. Agüente um pouco." No dia em que anunciou sua perma-



☞ **“Uma retratação é o mínimo que eu espero. Fui acusado de ter simulado uma contusão no ombro e de ter pedido um aumento antes da decisão do Paulista do ano passado, contra o Santos. Jamais faria isso”**

ÍDOLO, APESAR DE TUDO

PLACAR perguntou aos leitores em seu site: “Na sua opinião, por que Rogério Ceni acabou ficando no São Paulo?”



nência no clube, Rogério deixou escapar: “Ninguém é eterno no clube. O presidente não é eterno, o atleta tampouco.”

4 - APOIO DA TORCIDA

“A minha preocupação única e exclusiva é com o torcedor do São Paulo.” Jogo de Ceni? Poderia até ser, mas Rogério continua sendo o maior ídolo da torcida. Ele recebeu centenas de faxes e e-mails de apoio desde que trombou com a diretoria (veja quadro acima).

O site www.saopaulomania.com.br fez uma campanha pela permanência do goleiro (é verdade, porém, que o site é controlado pela oposição) — e acompanhou Rogério em todos os momentos, desde que ele retornou da Copa dos Campeões. “Vocês desmontaram a minha estratégia e convenceram o Rogério a ficar”, foi o que cochichou a advogada Gislaine Nunes a um grupo de torcedores na última terça-feira, a alguns metros da sala onde Rogério dava a entrevista coletiva.

O QUE FICOU PENDENTE

O ARSENAL FEZ MESMO UMA PROPOSTA?

Rogério não conseguiu provar que o Arsenal de fato fez uma proposta por ele. “Errei ao tentar resolver tudo sozinho.” Agora ele tem a advogada Gislaine Nunes para cuidar de seus assuntos jurídicos e o amigo Álvaro Cerqueira para tratar dos assuntos pessoais.

Na coletiva do “Fico”, Rogério apresentou um novo testemunho a seu favor:



FOTOS: ROGERIO PALLATTA

Paulo Amaral x Rogério Ceni (+ advogada Gislaine Nunes): como será a convivência deles daqui para a frente? Difícil prever

Pérsio Rainho, conselheiro da oposição. Segundo ele, foi Pérsio quem primeiro lhe falou sobre o Arsenal. "Isso foi em janeiro", diz Rainho. "Meu amigo Sílvio Cassiano disse que havia uma sondagem do Arsenal e eu perguntei ao Rogério se poderia ceder seu telefone a ele." O problema é que, sendo rival de Paulo Amaral, Rainho é suspeito para a situação do clube.

Sílvio Cassiano e o empresário Arion Oliveira Júnior tiveram duas reuniões com Rogério, a última delas na loja de instrumentos musicais Tango, de propriedade de Álvaro Cerqueira. Foi num papel com o timbre Tango que Rogério apresentou a proposta do Arsenal — meses depois o *Jornal da Tarde*, de São Paulo, revelaria a relação entre Álvaro e o jogador. "O Álvaro fez um resumo da reunião num papel e eu entreguei ao São Paulo", diz Rogério.

A justificativa dos amigos de Rogério para a ausência de qualquer proposta oficial dos ingleses é a seguinte: os valores (4 milhões de dólares para o São Paulo e 1,5 milhão por ano para ele) não poderiam constar de um documento do Arsenal porque o clube teria exigido que o goleiro obtivesse um passaporte comunitário europeu para oficializar a proposta, o que nunca ocorreu. O São Paulo, porém, acena com um fax recente do Arsenal negando o interesse, em qualquer época, por ele.

ROGÉRIO VAI GANHAR AUMENTO?

Pivô de todo o imbróglio, o tal reajuste ficou em segundo plano. "O Álvaro vai se

sentar com os dirigentes para resolver isso. Eu me reservo o direito de não falar mais com eles", afirmou Rogério. O presidente Paulo Amaral, que chegou a declarar que, independentemente de qualquer coisa, Rogério receberia um prêmio como compensação, não tocou mais no assunto.

O CLUBE PEGOU PESADO COM ROGÉRIO?

"Uma retratação é o mínimo que eu espero. Fui acusado de ter simulado uma lesão no ombro para não jogar contra o Grêmio, pela Copa do Brasil, e de ter pedido um aumento antes da decisão do Paulista, contra o Santos, no ano passado. São duas inverdades." Palavra de Rogério. "Jamais pediria aumento para jogar uma decisão e quero deixar claro isso para o torcedor. Além disso, desde 1997, o São Paulo disputou 321 partidas. Joguei 299 delas e em 15 oportunidades estava defendendo a Seleção. Eu já joguei machucado, isso sim." A advogada Gislaine Nunes vai além: "Precisa ser uma retratação pública. A imagem de homem dele foi lesada. Caso contrário, tomaremos as medidas legais."

A retratação não veio no dia da coletiva de Rogério nem no dia seguinte. O São Paulo prometeu uma nota oficial e só. Demitir Rogério? Isso nem pensar. "Eu ouvi isso numa rádio. Só pode ser brincadeira. Você sabe qual o custo que a demissão de um jogador como Rogério representaria?", afirma o vice-jurídico do São Paulo, Francisco de Assis Vasconcelos Pereira. Nem precisa falar.

HÁ CLIMA PARA ROGÉRIO FICAR?

Você conseguiria conviver num emprego sem trocar qualquer palavra com seu patrão, odiando-o e vice-versa? Pois assim será a vida de Rogério no São Paulo. "Não conversamos ainda. Mas o Rogério é profissional e até agora está cumprindo com as suas obrigações. Claro que tem o desgaste, mas, assim que resolvermos isso, tudo voltará ao normal", diz o vice-presidente do clube, Adhemar de Barros. "Vou continuar cumprindo meus compromissos e dando tudo pela instituição São Paulo Futebol Clube", afirma Rogério.

COMO FICA A CRISE POLÍTICA NO MORUMBI?

O episódio Rogério Ceni colocou ainda mais fogo no caldeirão político do São Paulo. No mesmo dia em que disse que ficaria no clube, a diretoria anunciou a volta, como técnico dos juniores, do ex-goleiro Zetti, de quem Rogério foi reserva por longos quatro anos. Um recado?

Para isso, o São Paulo teve de demitir o técnico Édson Machado, homem de confiança do grupo Juventude, uma das facções que sustentam Paulo Amaral no poder. O grupo ameaçou retirar o apoio, mas recuou. Na apresentação de Zetti, quarta-feira, constrangimento. "Também tive divergências com a diretoria, na época de renovação de contrato. O Rogério tem personalidade forte, é um grande goleiro e não pode sair. Tenho certeza de que ele e o presidente vão se entender." Esse foi o assustado Zetti.

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ